



A FALTA DE INSERÇÃO DE NEUROPEDIATRAS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE NO MANEJO DA PREVENÇÃO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

GLAUCIA RENATA MENDES SOUSA

Introdução: Os Transtornos do Neurodesenvolvimento correspondem a uma das temáticas que vêm repercutindo nas redes sociais bem como sendo cobradas em provas acadêmicas de Medicina especialmente quanto a abordagem diagnóstica, as sintomatologias e o manejo terapêutico. Desse modo, conceitualmente, são distúrbios neurológicos que afetam a cognição, interferem nas habilidades socioeducacionais e ocasionam alterações comportamentais. Entretanto, apesar de existirem palestras, cursos e congressos, eles não substituem a ausência de Neuropediatras nas Unidades Básicas de Saúde. **Objetivo:** Nesse contexto, este resumo integra conhecimentos da área médica em prol de constituir um projeto social pilarizando na Lei 8080 de 19 de setembro de 1990, tradicionalmente como Lei do SUS (Sistema Único de Saúde) o qual serve de molde para o desenvolvimento de um Programa de Acolhimento de Transtornos do Neurodesenvolvimento (PATN) elaborado pela ESF e implantado pelo governado do Estado. **Metodologia:** Desse modo, foi de suma importância fazer esse estudo com um olhar acadêmico baseado nos Projetos de Lei, no google acadêmico, no PUBMED, no LILACS em idiomas internacionais e em livros com a finalidade de gerar um senso crítico a respeito da inexistência de trabalhos nessa área temática e nesse âmbito, cabe a formulação de uma pesquisa nas Unidades Básicas de Saúde em Teresina a fim de questionar às equipes suas opiniões da inserção de Neuropediatras nestes locais. **Resultados:** Colhendo os dados nestas páginas de pesquisas utilizando expressões “Neuropediatras nas Unidades Básicas de Saúde”, “Neuropediatras nas Estratégias Saúde da Família” foram encontrados nenhum artigo científico nessas fontes citadas o que evidenciam a escassez de trabalhos nesse assunto específico comparada a alta taxa de pacientes pediátricos com o diagnóstico como Transtorno de Atenção e Hiperatividade, TDAH e outros transtornos implícitos. **Conclusão:** Portanto, pela falta de inserção de Neuropediatras na Equipe Saúde da Família a qual é composta habitualmente por médico generalista ou médico da Família e Comunidade, enfermeiro, técnico de enfermagem e agentes comunitários de saúde, observa-se poucos desses profissionais no mercado de trabalho médico, dificuldade dos pais encontrarem agendas abertas e o postergar do tratamento farmacológico optando em primeira linha pela terapia. Logo, reforça-se o desenvolvimento do PATN.

Palavras-chave: **INSERÇÃO; NEUROPEDIATRAS; EQUIPE SAÚDE DA FAMÍLIA**